

## REFERÊNCIA COMPLETA CORRESPONDENTE AO CAPÍTULO 6

Tabela de integrantes do grupo:

Dados do coordenador do grupo			
Número USP	Nome	e-mail	Telefone
8991686	André Assumpção Siciliano	<a href="mailto:assumpcaosiciliano@gmail.com">assumpcaosiciliano@gmail.com</a>	(11)988989033
Número USP	Nome		
8801752	Diego Ferraz Nazaré		
8991710	Jessica Henriques de Campos		
10195060	Lucas Mathieu Ruffenach		
8681885	Pedro Leo Oliveira Marques		
8991651	Rodrigo Gatti Pinheiro		

São Paulo

2017

## Resumo

O capítulo 6 do PMBOK, gerenciamento do tempo de projeto, contempla os sete processos necessários para que o projeto tenha um término pontual. Cada processo possui suas ferramentas e técnicas, além de entradas e saídas encadeadas. O plano de gerenciamento do projeto, os fatores ambientais da empresa e os ativos de processos organizacionais são entradas comuns a todos os processos.

No primeiro processo, “planejar o gerenciamento do cronograma”, estabelece-se as políticas, os procedimentos e a documentação para o planejamento, desenvolvimento, gerenciamento, execução e controle do cronograma do projeto.

Assim, essa etapa tem como principal resultado a orientação de como o cronograma será gerido ao longo de todo o desenvolvimento do projeto, podendo estabelecer os controles de desempenho, formato e frequência de relatórios e descrições dos processos. Para isso, deve-se consultar opinião especializada, técnicas analíticas e realizar reuniões.

A partir do plano de gerenciamento do cronograma, em conjunto com a linha de base do escopo, os fatores ambientais da empresa e os ativos de processos organizacionais, deve-se “definir as atividades”. Ou seja, identificar e documentar o necessário para cada entrega do projeto.

Esse processo possibilita que se se estime, programe, execute, monitore e controle os trabalhos do projeto, a partir da separação dos pacotes de trabalho em atividades. Tal separação pode ser feita dividindo o escopo e entregas do projeto em partes mais gerenciáveis (decomposição), a partir de um planejamento iterativo em que só é detalhado o trabalho a curto prazo (planejamento em ondas sucessivas) ou por consulta à opinião especializada.

Uma vez que as atividades estão listadas, especificadas e com marcos definidos, deve-se sequenciá-las. “Sequenciar as atividades” se resume em identificar e documentar a relação entre elas em uma sequência lógica, conforme a figura 1. Assim, busca-se obter o mais alto nível de eficiência, tendo em vista um mapeamento das restrições do projeto.

As atividades podem ser sequenciadas representando-as por nós e ligando-as graficamente (MDP), caracterizando-as entre obrigatórias ou arbitradas e internas ou externas (determinação de dependência) ou por antecipação e esperas.

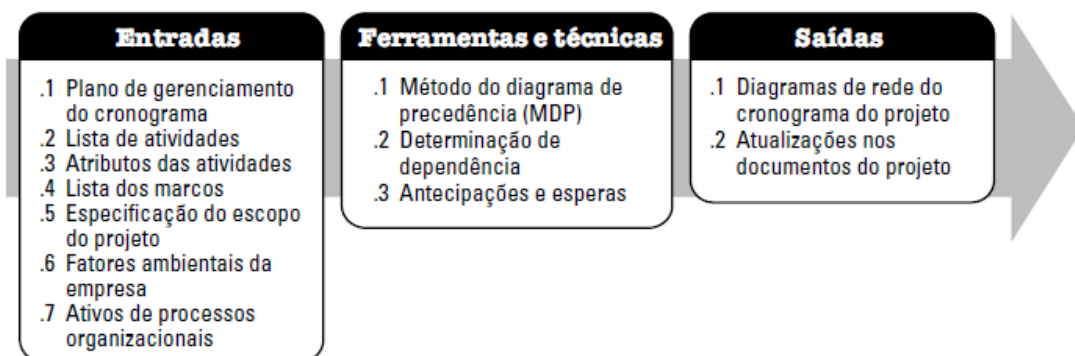


Figura 1: Detalhamento do processo de sequenciar as atividades

Deve-se então “estimar os recursos das atividades”, seja de material, recursos humanos, equipamentos ou suprimentos que serão necessários para realizar cada atividade, conforme a figura 2.

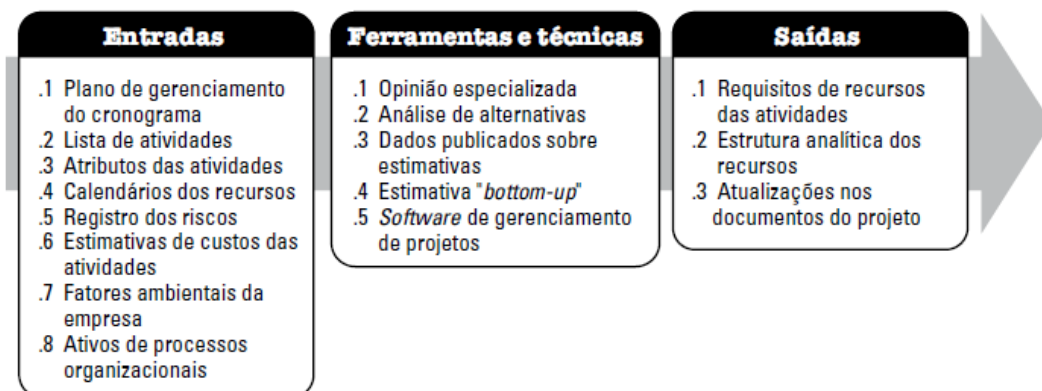


Figura 2: Detalhamento do processo de estimar os recursos das atividades

Resta portanto “estimar as durações das atividades”. Conforme descrito na figura, obtém-se, em conjunto com os recursos estimados, o tempo necessário para a conclusão de cada atividade.

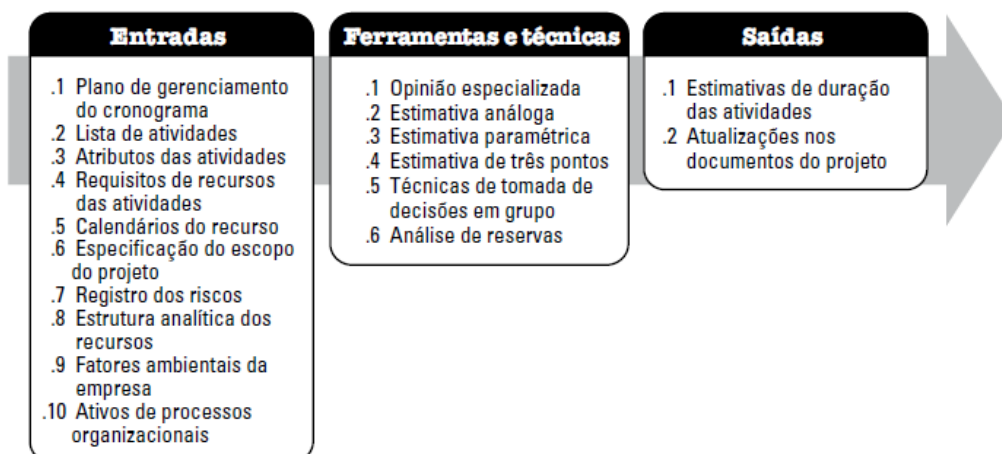
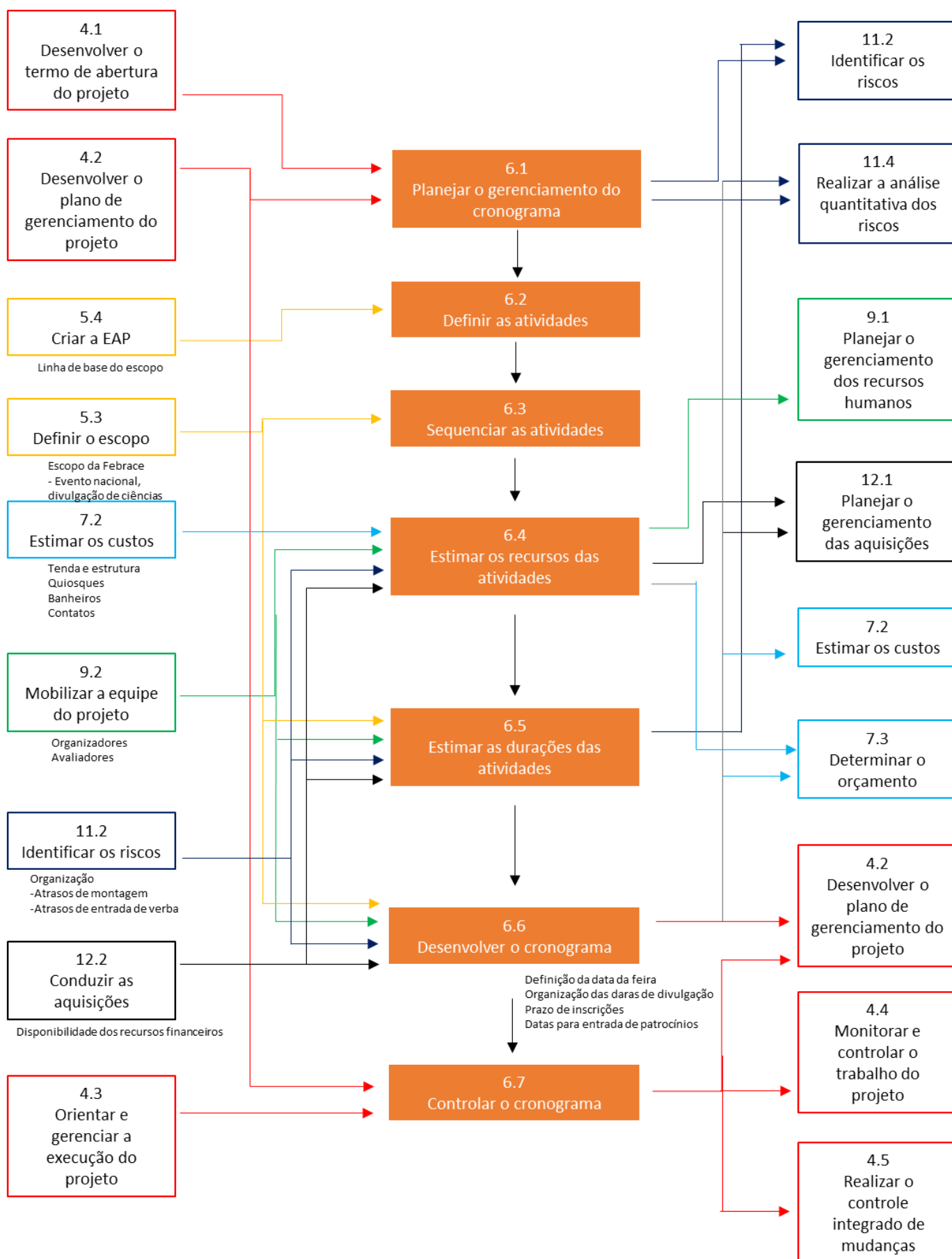


Figura 3: Detalhamento do processo de estimar as durações das atividades

Uma vez que as atividades e recursos estão suficientemente detalhados, pode-se “desenvolver o cronograma”. A fim de se gerar um modelo de cronograma com datas planejadas para a conclusão das atividades do projeto, as sequências, durações, recursos necessários e restrições de tais atividades são analisadas.

Por fim, o último processo do gerenciamento do tempo do projeto consiste em “controlar o cronograma”. Visando minimizar riscos por meio do reconhecimento do desvio do planejado, deve-se monitorar o andamento, progresso e mudança das atividades. Ou seja, a partir de técnicas de análise de desempenho, otimização de recursos, gerenciamento de projetos, desenvolvimento de modelos e compressão de cronogramas, obtém-se informações de desempenho, previsões e solicitações de atualizações.

## Fluxograma com os processos correspondentes ao capítulo





## Base de conhecimento (mídias)

PDF: <https://www.diegomacedo.com.br/gerenciamento-do-tempo-do-projeto-pmbok-5a-ed/?print=pdf>

A mídia escolhida apresenta o conteúdo de maneira clara, organizada e condizente com o conteúdo do PMBoK. O texto contém uma introdução geral que apresenta os processos e algumas definições importantes para entendimento deste. Em seguida são apresentados de forma mais detalhada os processos envolvidos. Um ponto forte da mídia é apresentação em tópicos que permite rápida visualização dos conceitos.

PPT: <https://pt.slideshare.net/RodrigoLopes4/gerenciamento-de-tempo-ano-2013-pmbok-5-edio>

Esta mídia apresenta também os conteúdos do PMBoK em tópicos diretos permitindo que rapidamente se encontre informações importantes. Apresenta também como ponto forte algumas representações gráficas que permitem claro entendimento dos conteúdos.

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=GWvHJnWxjeE>

A mídia apresenta o conteúdo de forma clara e concisa os conteúdos do capítulo conseguindo resumir para um vídeo de curta duração todo o conteúdo necessário para entendimento do gerenciamento do tempo de um projeto. Como ponto forte esta mídia apresenta exemplos de atividades e processos demonstrando os conceitos presentes no PMBoK.